

FATORES QUE PREDISPÕEM O DESENVOLVIMENTO DA LEUCEMIA NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, O. E.¹; FONSECA, I. K. C.¹; Guerreiro, T.S.B²; Momberg; F³; Barbosa, e. L.³;

¹ Acadêmica do 7º período do curso de graduação em Enfermagem no Centro Universitário do Norte— UNINORTE.

² Acadêmica do 8º período do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana de Manaus FAMETRO.

³ Docente do curso de graduação do Centro Universitário do Norte UNINORTE.

Introdução: A Leucemia poder ser definida como uma desordem do sistema hematopoiético, do qual acomete cerca de 30% de todos os diagnósticos de neoplasias malignas, sendo mais frequente em crianças, (Pui et al. 2004). **Objetivo:** Identificar os fatores associados á ocorrência da leucemia em crianças a partir da literatura científica. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo referente a artigos científicos recuperados nas seguintes bases de dados: Scielo e Lilacs, do qual foram utilizados os seguintes descritores: "Leucemia", "Infância", "fatores associados". **Resultados:** De acordo com Ferreira et al., (2012), a partir da análise de um banco nacional com dados clínicos e epidemiológicos sobre Leucemia no Brasil, os seguintes fatores foram estatisticamente associados: condições relacionadas à exposição materna, a substâncias químicas durante a gravidez e hábitos de vida nesse período. Ainda, segundo Couto (2012), em um estudo de caso-controle realizado em diversas regiões do Brasil, os fatores ambientais associados ao desenvolvimento de leucemia infantil foram: exposição a radiações ionizantes, tabagismo e etilismo durante a gestação. Corroborando com outros estudos, Koinfman (2012), encontrou os seguintes fatores associados à Leucemia: a exposição durante a gestação a pesticidas, inseticidas e herbicidas. Por fim, em um estudo de revisão sistemática com metanálise, o alto peso ao nascer esteve associado ao desenvolvimento tanto para LLA quanto a LMA (Caughey & Michels, 2009), **Discussão:** A Leucemia Aguda apresenta-se em duas categorias biologicamente distintas: Linfóide (LLA) e Mielóide (LMA). (BELSON et al, 2007). A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é uma neoplasia maligna, caracterizada pelo acúmulo de células linfóides imaturas na medula óssea, (BELSON et al, 2007). Os subgrupos de LLA são os mais frequentes, correspondendo a 75% dos casos leucêmicos pediátricos, com incidência mais elevada na faixa entre 2 e 5 anos (BHATIA et al, 1999; BELSON et al, 2007). Segundo Leite et al., os sinais e sintomas apresentados pelos pacientes resultantes de graus variáveis de anemia, neutropenia, trombocitopenia e infiltração dos tecidos por células leucêmicas, Embora a causa da LLA seja desconhecida é improvável que a transformação leucêmica seja resultante de evento único, mas sim do acúmulo de múltiplos processos envolvendo interações complexas entre a suscetibilidade do hospedeiro, danos cromossômicos secundários à exposição por agentes químicos ou físicos e à possível incorporação de informações genéticas virais transmitidas às células progenitoras susceptíveis (LEITE et al., 2007). **Considerações finais:** No presente estudo, apoiado por artigos científicos pesquisados, foi observado que embora a ocorrência da leucemia não tenha um fator causador determinado, foi possível identificar fatores que contribuem e predispoem a neoplasia. Sendo de relevância o direcionamento do conhecimento desses padrões para a promoção e prevenção em Saúde Pública, para essas crianças, e, também, para atenção com as mães durante a gestação.

Palavras-Chave: Leucemia. Infância, Fatores epidemiológicos.

REFERÊNCIAS

- COUTO, C. A. História familiar de câncer, exposição materna a medicamentos e o desenvolvimento de leucemia em menores de 2 anos. 2012. 102 f, Tese (Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e Meio Ambiente)- Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ., Rio de Janeiro, 2012.
- FERREIRA, JENIFFER DANTAS, et al. Exposição ambientais e leucemias na infância no Brasil Uma análise exploratória de sua associação, R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v, 29, n. 2, p. 477-492, 2012.
- HAM ERSCH LAK, N. Leucemia: fatores prognósticos e genética. *Jornal de Pediatria*, v. 84, n. 4, p: S52-57.2008.
- LEITE, EDINALVA PEREIRA, et al. Fatores prognósticos em crianças e adolescentes com Leucemia Linfóide Aguda. *Rev. Bras. saúde Matem. Infant.*, v, 7, n. 4, p: 413-421, 2007.
- TURNER, MICHELLE C.; DONALD, D, Pesticidas residenciais e leucemia na infância: revisão sistemática e meta-análise. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n, 3, p: 1915-1931, 2011.